

**RECICLAGEM DE ARTIGOS CIENTÍFICOS: MOMENTO DE RESSIGNIFICAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO**

Cicilia Conceição de Maria\*

Universidade Estadual de Maringá - Maringá/PR - Brasil

\* [ccmaria@uem.br](mailto:ccmaria@uem.br)

**Introdução:** Atualmente, diversos editores tem se preocupado com a temática autoplágio. Muitas revistas estão ficando mais atentas aos artigos originais, visto que grande parte dos editoriais tem discutido sobre a importância do quesito originalidade na publicação de artigos científicos. O autoplágio, autocitação ou ainda reciclagem é um fenômeno em que um documento já publicado por um autor, é apresentado por ele como se fosse original, em diversos suportes de comunicação, como também eventos da área. É o processo pelo qual a ideia apresentada num documento se multiplica de várias formas em outros documentos, reproduzindo a mesma, parcialmente ou modificando o título ou apenas a terminologia de alguns tópicos. Todavia, a responsabilidade dessa prática recai principalmente aos autores. No entanto, nesse fenômeno existem dois personagens envolvidos: o primeiro é o autor que se autoplágia; e o segundo, é o leitor, que não tendo conhecimento do autoplágio, prestigia o artigo como se fosse original. Destarte, os leitores são iludidos na certeza que o trabalho lido, visto em seminários é único e inédito. Diversas editoras, com ferramentas tecnológicas auxiliam os editores a julgar a procedência dos artigos submetidos em suas revistas. O autoplágio é uma prática, cuja discussão perpassa por diversas facetas. É uma reflexão a ser realizada sob o viés ético, moral e da psicologia. Nossa proposta, porém, é apresentar alguns dados sobre o que tem sido escrito sobre o tema. No Brasil, percebe-se que um dos marcos que norteou o caminho para a integridade das pesquisas foi a PO-085/2011 de 5 de maio de 2011, a qual nomeamos antes de PO-085/2011 e depois de PO-085/2011. Isso porque, a busca acirrada para o aumento de publicações era visível entre os autores; por isso, o mesmo artigo passava por um processo de reciclagem, isto é, modificavam-se título, as palavras dos métodos, e, a mesma pesquisa, do seu estágio original, assumia status de uma publicação nova. Pretende-se com esse trabalho contribuir com o evento da ABEC, no sentido de mostrar ao público que o fenômeno autoplágio, o qual denominamos de reciclagem dos artigos científicos já está ultrapassado, ou seja, com sua temporalidade contada, assim, novos caminhos surgem para o desenvolvimento científico. Dessa forma, o objetivo desse artigo é promover uma reflexão acerca do autoplágio nas editoras. Para tanto, procedemos a uma busca do que já foi publicado sobre o tema no portal de periódicos capes; apresentamos algumas ferramentas tecnológicas que têm auxiliado os editores na detecção da similaridade de textos. Apresentamos ainda, alguns documentos acerca da integridade das publicações.

**Metodologia:** A metodologia empregada nesse estudo, primeiramente foi à técnica de observação assistemática a partir das demandas de nossos pesquisadores e autores buscam informação na EDUEM sobre o autoplágio, ou mesmo o significado de autocitação, documentos duplicados. Em virtude do tempo, a pesquisa debruçou apenas sobre o tema autoplágio. Levantou-se no portal de periódico capes, acerca do tema que tem sido discutido acerca de autoplágio e também escolhemos duas ferramentas para identificar os textos semelhantes, o crosschek e o plagius numa publicação de nossa instituição. Entretanto, ressaltamos que a instituição começou utilizar o crosschek em 2013, ou seja, em março. Verificamos nos dicionários Houaiss (2001) e Ferreora (2010) conhecido por dicionário Aurélio o termo autoplágio e não encontramos à conceituação. No dia 20 de outubro de 2013 buscamos no google pelo termo autoplágio: encontramos cerca de 39.800 em 0,12 segundos ocorrência sobre autoplágio. Com o termo em inglês self-plagiarism 11.000.000 resultados em 0,31 segundos. Dessa forma, buscamos delimitar os mecanismos de pesquisa com as palavras universidade, editora. Como sinônimo de autoplágio utilizamos: duplicidade de publicações e autocitação. Amiúde o termo da nossa pesquisa foi autoplágio e self-plagiarism que relacionamos com editoras. Sendo assim, reportamos ao portal de periódico capes somente autoplágio e editora e self-plagiarism e Publisher. A

pesquisa foi realizada em 20 de outubro, aproximadamente em 8h, nesse período restringe-se leitura do resumo e as conclusões dos artigos encontrados.

**Fase 1:** No portal de periódico capes, no item assunto, digitamos: autoplágio, o resultado obtido foi: erro inesperado. Para busca avançada de um assunto, são utilizados os seguintes indicadores delimitadores da busca: qualquer, título, como no autor, no assunto, contém, é (exato) começa com. Conforme podemos ver logo abaixo:

**Quadro 1** - Delimitadores no Portal de Periódicos Capes.

Qualquer	Contém	Autoplágio
No título	É (exato)	Autoplágio
Como no autor	Começa com	
No assunto		

**Fase 2:** Nesse momento no portal capes utilizamos o recurso pesquisa avançada, onde se coloca duas terminologias, assim o fizemos, utilizando autoplágio (é exato) e universidades (é exato) o número de ocorrências foram três no dia 20 de outubro.

**Fase 3:** Em 20 de outubro de 2013, buscamos o termo autoplágio e editora. Entretanto, quando buscamos: autoplágio (é exato) e editora (é exato) não vieram nenhuma ocorrência de resultados. Então, mudamos é exato para contém. Quando buscamos autoplágio (contém) e editora (contém), apareceram sete artigos, sendo um artigo de 2005, dois de 2008, um de 2009, um de 2010, e dois de 2012.

**Gráfico 1** - Autoplágio e Editora.



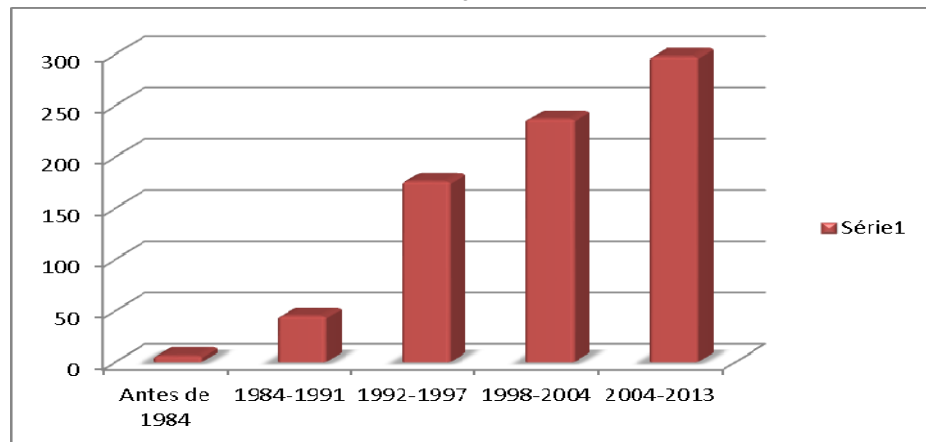
**Fase 4:** Na quarta fase modificamos a terminologia para autocitação com objetivo de esgotar os artigos vigentes acerca do assunto; então, tivemos: autocitação em universidades, que resultaram em duas ocorrências, sendo um artigo do ano 2008 e um do ano 2010. Porém, as referências apresentadas foram as mesmas encontradas utilizando a terminologia autoplágio e editora.

**Fase 5:** Nesta fase, buscamos uma terminologia em inglês que muito se aproximasse em nossa língua vernácula; a busca do termo pelo assunto (é exato) não obteve nenhuma referência. Então mudamos para (contém) vieram 30 referências; então, modificamos a busca para o título, começa com e digitamos na chave de busca: self-plagiarism, apareceram 585 ocorrências no dia 20 de outubro

**Fase 6:** Delimitamos o tema self-plagiarism com o termo university esse número caiu para 285 ocorrências. E por último, pesquisamos self-plagiaris e Publisher, com delimitadores: (qualquer) e (é exato) obtivemos 93 ocorrências. Se utilizarmos o delimitador (No título) e

(é exato) encontramos apenas um artigo do ano de 2013. Quando mudamos os delimitadores para (no título) e (contém), o número vai para 844 ocorrências, sendo apenas um artigo de 2013 mediante esse recurso de busca, isto é, com os termos em inglês e os delimitadores citados. Sendo assim, temos o seguinte gráfico:

**Gráfico 2 - Self-plagiarism e Publishers.**



Os resultados nessa busca foram antes de 194 foram 6 ocorrências, em 1984-1991 foram 45 ocorrências, 1992-1997 passa-se para 176, e 1998-2004 são 237 resultados e no período de 2004-2013 para 380. A metodologia baseou-se na busca sucinta de resultados de artigos de periodicos, editoriais das revistas e livros a partir dos assuntos buscados e encontrados.

**Revisão de Literatura:** A revisão de literatura brasileira apresenta poucos os artigos que trata acerca do autoplágio em nossas editoras. O autoplágio tem sido discutido antes mesmo de 1984. Mas, a partir da PO-085/2011 revisão de literatura brasileira apresenta poucos artigos que tratam sobre o autoplágio em nossas editoras. O autoplágio tem sido discutido antes mesmo de 1984. Mas, foi a partir da PO-085/2011 que os editores começaram a apontar diretrizes para esse norte de orientação aos autores, sobre a originalidade dos artigos. Em 2011, o CNPQ estabelece uma PO-085/2011 de 5 de maio, nessa portaria do CNPQ, fala-se do autoplágio como sendo um comportamento não ético dos autores. "Em um ambiente de competição para a obtenção de auxílios financeiros, isso pode significar o investimento em pessoas e projetos imerecidos, em detrimento daqueles que efetivamente são capazes de produzir avanços do conhecimento" (Brasil, 2011). Um dado interessante é que nessa portaria existe nove vezes o termo plágio e apenas quatro vezes o termo autoplágio. A PO-085/2011 foi de suma importância para as pesquisas brasileiras, pois levou os editores a se atentarem para artigos originais. A partir de então, muitos editoriais de revistas brasileiras têm se pronunciando sobre o autoplágio, informando e convocando os autores para que seus artigos sejam originais. Mas, o que são artigos originais? São artigos inéditos, que não foram publicados de nenhuma forma. Os autores Alfonso (2005); Reich, Eugenie, Samuel (2010); Gonsalez e Matar em (2012); Ruano-Ravina, Alvarez-darde e Garcia (2013) lecionam que o artigo original nunca deve ter sido publicado, nem parcialmente. Os autores acima citados nomeiam o comportamento de autoplágio como sendo uma prática imprópria dos autores, e configura-se como falta de conduta ética do indivíduo, atingindo também os veículos ou instituições por meio dos quais os trabalhos são publicados. Já Alfonso (2005, 2010), Amado Señaris (2008), Rob (2012), Marta Pulid (2008), Noyori, R e Richmond (2013) amenizam o tema, considerando o autoplágio como um problema peculiar. Ressaltam, contudo, a responsabilidade dos editores científicos, os quais têm um papel de educação e divulgação científica. Fernando Alfonso (2010) faz uma leitura quase jurídica da questão, entretanto, coloca o leitor numa posição de passividade no processo, o qual considera como vítima do fenômeno autoplágio. Isto é, a relação não fica somente na primeira pessoa, mais aflige uma terceira pessoa, a qual está inocente e passiva da ação e torna-se a vítima do fenômeno. Alfonso (2010) rechaça tal prática, apontando que a mesma resulta em prejuízo para toda equipe

editorial, a qual tem seu tempo despendido para avaliação dos artigos, prejudicando a boa fé dos leitores e da equipe editorial.



**Ferramentas e Orientações:** A internet tem contribuído de maneira eficaz com o desenvolvimento científico e tecnológico, numa posição paradoxal ela é um portal aberto para propiciar o plágio e o autoplágio, por outro lado, muitas ferramentas estão sendo desenvolvida para averiguar a similaridade entre artigos, livros para assim identificar a originalidade dos textos. No âmbito internacional tem-se o Turnitin e o CrossCheck ambos da empresa iParadgms. Entretanto o crosscheck associou-se a empresa iParadgms em agosto de 2007. Também temos SCImago Journal & Country Rank, índice de hirsch, eigenfactor. No Brasil algumas empresas tem desenvolvido software para verificar a similaridade dos textos, o farejador de plagium. A metodologia utilizada por esses sistemas são muito próximas no que diz respeito a análise de autores, resultado do relatório e as indicações para os links existentes. Porém, para uma avaliação profunda, precisam-se averiguar as ocorrências dos resultados similares de cada aplicativo. Nesse momento, apresentamos apenas nomes de algumas ferramentas que poderão ser utilizadas para identificar se o texto apresentando já foi apresentado por outro autor, ou pelo mesmo autor. Exemplo utilizando uma ferramenta internacional e uma nacional, numa da revista de nossa editora.

#### EXEMPLO:

Abaixo utilizamos o sistema croscheck e o plagius detector de plágio para verificar um trabalho científico com teor original.

iThenticate will have a scheduled system maintenance from Wed Oct 23, 2013 03:00pm BRST to Wed Oct 23, 2013 05:00pm BRST. Due to the maintenance, iThenticate may be briefly unavailable between those times.

AGRONOMIA 2012 V3412

<input type="checkbox"/>	<u>Title</u>	<u>Report</u>	<u>Author</u>	<u>Processed</u> ↓	<u>Actions</u>
<input type="checkbox"/>	07_12488_wanderley et al_Chemical OK.doc 1 part - 3,624 words	67%		Mon Jul 22, 2013 09:17am BRT	 

Fonte: [www.crossref.org](http://www.crossref.org)

#### Resultado da análise:

**Arquivo:** The chemical fertilizers recommended for palms.docx

#### RESULTADO DA ANÁLISE

<b>Percentual das expressões localizadas na internet:</b> (percentual de expressões com suspeitas de plágio)	<b>77.14%</b>
---	---------------

**Endereços mais relevantes encontrados:**

Endereço (URL)	Ocorrências	Semelhança
<a href="http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1807-86212012000200007&amp;script=sci_arttext">http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1807-86212012000200007&amp;script=sci_arttext</a>	231	79.6 %
<a href="http://classifieds.lycos.com">http://classifieds.lycos.com</a>	88	-
<a href="http://en.wikipedia.org/wiki/Lycos">http://en.wikipedia.org/wiki/Lycos</a>	88	2.66 %
<a href="http://soundcloud.com/rauloliva/love-discoteca-agosto-2011">http://soundcloud.com/rauloliva/love-discoteca-agosto-2011</a>	88	-
<a href="http://www.lycosasset.com">http://www.lycosasset.com</a>	88	1.03 %
<a href="http://deals.lycos.com/deal/dick-s-sporting-goods-free-shipping-no-min-525309">http://deals.lycos.com/deal/dick-s-sporting-goods-free-shipping-no-min-525309</a>	88	0.14 %
<a href="http://www.lycos.com">http://www.lycos.com</a>	88	-
<a href="http://angelfire.lycos.com">http://angelfire.lycos.com</a>	88	-
<a href="http://www.mail.lycos.com">http://www.mail.lycos.com</a>	88	-
<a href="http://yellowpages.lycos.com">http://yellowpages.lycos.com</a>	88	-

Fonte: Plagius detector de plágio.

Ambos necessitam do olhar preciso da pessoa que utiliza a ferramenta para checar a semelhança dos textos, e decidir e de fato o artigo é original. Ambos os softwares realizam a análise do documento e trabalha buscando quantificar as palavras iguais encontradas no mundo virtual e apresenta o percentual de palavras encontradas como também os links onde foram encontrados.

**Orientações:** O autoplágio é um fenômeno bastante complexo para o desenvolvimento quantitativo das pesquisas. Entretanto, várias instituições têm orientado editores, autores e profissionais da informação acerca das diretrizes para o compromisso contra a falta de integridades dos textos científicos, tais como:

- <http://publicationethics.org/> neste site apresenta detalhadamente quais as diretrizes a serem seguidas de um artigo científico, como também os diversos documentos no que diz respeito às diretrizes e conduta de autores, editores.
- [http://memoria.cnpq.br/normas/lei\\_po\\_085\\_11.htm](http://memoria.cnpq.br/normas/lei_po_085_11.htm) este é um site do CNPq o qual orienta a comunidade científica acerca das diretrizes da pesquisa do Brasil.

Políticas normativas e institucionais devem ser implantadas como medidas educativas dos alunos e pesquisadores da instituição. Ressaltamos que autoplágio ocorre quando o autor por negligência não menciona o artigo anteriormente apresentado em outros meios de comunicação científica. Todo trabalho já apresentado deve ser feito uma notificação de seu histórico.

**Considerações Finais:** O autoplágio é uma prática que tem sido combatida com o intuito de propiciar maiores credibilidades para as editoras, contribuindo assim para preservação do cunho ético e científico. Muita tecnologia tem contribuído para que editores e autores possam publicar seus artigos com eficiências de maneira primeva. Destarte, consideramos que o autoplágio é uma preocupação dos editores e editoras, e é de suma importância que as publicações eletrônicas sejam de caráter efetivamente original. O trabalho apresenta limitações no que diz respeito tempo para paulatinamente realizar uma análise de conteúdo dos dados encontrados dos artigos encontrados na língua vernácula e dos artigos em outros idiomas, entre eles o inglês. Verificamos que em nosso país o que norteou a preocupação dos editores para originalidade dos artigos foi a PO-085/2011 e que o COUPE – Committee on Publication Ethics tem orientado pesquisadores, editores sobre diversas dúvidas e procedimentos que os editores e autores precisam tomar ciência. É um assunto bastante complexo que precisa ser aprofundado.

## Referências

- ALFONSO, Fernando. Publicacion duplicada o redundante ¿podemos permitirnoslo? **Revista española de cardiología**, v:58,n.5 :2005. p:601 -604. Disponível em: [http://www-periodicos-capes-gov-br.ez79.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com\\_phome](http://www-periodicos-capes-gov-br.ez79.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com_phome). Acesso em 20 de outubro
- \_\_\_\_\_. la falta de transparencia del *ISI* en el cálculo de los artículos que determinan el denominador del FI y, lo que todavía es peor, su falta de reproducibilidad. **Endocrinología y Nutrición**, v.57, n.3, 2010. [http://www-periodicos-capes-gov-br.ez79.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com\\_phome](http://www-periodicos-capes-gov-br.ez79.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com_phome)
- AMADO SEÑARIS, José A. Publicaciones redundantes: todos contra ellas. **Acta Otorrinolaringológica**, v.59, n.2, 2008. [http://www-periodicos-capes-gov-br.ez79.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com\\_phome](http://www-periodicos-capes-gov-br.ez79.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com_phome)
- BRASIL. Conselho Nacional de Pesquisa. **Relatório da comissão de intergirdade de pesquisa do CNPQ**. Disponível em : [http://memoria.cnpq.br/normas/lei\\_po\\_085\\_11.htm](http://memoria.cnpq.br/normas/lei_po_085_11.htm). Acesso em 27 out. 2013.
- CAMPOS CONZALEZ, D. Los riegos em la redaccion técnica. **Revista de Ciencias sociales**, v.123-124, 2009. [http://www-periodicos-capes-gov-br.ez79.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com\\_phome](http://www-periodicos-capes-gov-br.ez79.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com_phome)
- FERREIRA, Aurelio Buarque de Holanda. **Dicionario Aurélio da língua portuguesa**. 5.ed. Curitiba, PR : Positivo, 2010
- GONZALES, Marco, MATTAR, S. V. . Manuscrito duplicado o redundante: contacta impropria (editorial). **Revista MVZ ( Medicina Veterinária y Zootecnia)**, v.17, n.1, 2012. [http://www-periodicos-capes-gov-br.ez79.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com\\_phome](http://www-periodicos-capes-gov-br.ez79.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com_phome)
- HOUAISS, Antonio. **Dicionário Houaiss da língua portuguesa**. Rio de Janeiro : Objetiva : Instituto Antonio Houaiss de Lexicografia, 2001.
- JABBOUR, C. J., SANTOS, F. c. a., BARBIERI, J. C. Gestão ambiental empresarial: um levantamento da produção científica brasileira divulgada em periódicos da área de administração entre 1996 e 2005. **RAC - Revista de Administração Contemporanea**, v.12, n.3, 2008. [http://www-periodicos-capes-gov-br.ez79.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com\\_phome](http://www-periodicos-capes-gov-br.ez79.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com_phome)
- Noyori, R ; Richmond, JP Self-plagiarism and the scientific literature, **New Zealand journal of medical laboratory science** v.355, n.1, 2013. p.3-8 [http://www-periodicos-capes-gov-br.ez79.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com\\_phome](http://www-periodicos-capes-gov-br.ez79.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com_phome)
- PULIDO, M. Etica de las publicaciones biomédicas. Publicacion redundante: uma forma de fraude sin limite. **Endocrinología y Nutricion**, v.55, n.8, oct. 2008 [http://www-periodicos-capes-gov-br.ez79.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com\\_phome](http://www-periodicos-capes-gov-br.ez79.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com_phome).
- RUANO-Ravina, A.; ALVAREZ-DARDET, Carlos; Garcia, A. M. Publicacion duplicada um desafio para los editores. **Medicina Clinica**, v.141, n.4, aug. 2013.

**Palavras-chave:** Autoplágio, Editores, Ferramentas Tecnológicas.